

O Diálogo de Schopenhauer com a Tradição em sua Doutrina do Direito

Felipe dos Santos Durante (xfelipedurantex@gmail.com) e prof. Dr. Oswaldo Giacoia Junior (giacoia@tsp.com.br)

DF / IFCH (DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA / INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS)

PIBIC/CNPq – Jul 2009/Ago 2010
Schopenhauer – Doutrina do Direito – Ética

INTRODUÇÃO

Este projeto de iniciação científica teve por objetivo dar continuidade a um estudo em andamento, visando reconstituir, ainda que incipientemente, parte da tradição filosófica com a qual Arthur Schopenhauer (1788-1860) dialoga em sua ética, mais especificamente em sua doutrina do direito (*Rechtslehre*). Os autores escolhidos para compor esse estudo são Thomas Hobbes (1588-1679), Immanuel Kant (1724 -1804) – com os quais Schopenhauer polemiza diretamente na formulação de sua doutrina do direito –, Hugo Grotius (1583-1645) – considerado o fundador da teoria moderna do direito internacional – e Jean-Jacques Rousseau (1712-1778).

METODOLOGIA

A pesquisa centrou-se em três pontos principais: (i) o estudo pormenorizado das obras selecionadas de cada autor; (ii) o exame e a identificação dos principais conceitos envolvidos; e (iii) a relação desses com a filosofia do direito schopenhaueriana. Dessa forma, tornou-se possível entender o papel específico da teoria da justiça dentro do sistema de filosofia de Schopenhauer, e como ele se relaciona com a tradição. Tal percurso permitiu o melhor entendimento da argumentação que constitui a formulação da teoria do direito schopenhaueriana, bem como da sua ética, que é para Schopenhauer a parte mais importante da filosofia.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

A pesquisa nos possibilitou especular acerca dos pontos de divergência e convergência entre a teoria da justiça schopenhaueriana e as teorias de Hugo Grotius, Thomas Hobbes, Jean-Jacques Rousseau, e Immanuel Kant. É importante frisar que o objetivo almejado não poderia ser, obviamente, esgotar o assunto, nem reconstituir exaustivamente os sistemas teóricos dos autores mencionados. Antes, tentou-se entender como Schopenhauer leu e dialogou com a tradição representada paradigmaticamente por esses autores.



Acerca dos escritos de Grotius, nossa análise se focou em dois pontos: (i) a origem da sociabilidade entre os homens, e (ii) a fundamentação do direito natural. Sobre a filosofia hobbesiana, os eixos de reflexão foram mais abrangentes: (i) o estado de natureza, (ii) o surgimento do Estado por meio do contrato social, (iii) a origem da sociabilidade entre os homens, e (iv) a formulação do conceito de vingança e de direito de resistência. Quanto à filosofia de Rousseau, nossa análise se focou em dois pontos: (i) a crítica de Rousseau às teorias contratualistas, e (ii) o sentimento de “padecer com”. E relação a Kant, pode-se destacar o empenho de Schopenhauer na refutação de pelo menos cinco pontos: (i) a separação entre direito e ética, (ii) a determinação do conceito de direito, (iii) o direito de propriedade (o que funda e legitima esse direito e se ele existiria exteriormente ao Estado), (iv) o Estado orientado a um fim moralizante, e (v) a perspectiva acerca da punição.

Faz-se necessário ressaltar que esse projeto tornou-se uma pesquisa de mestrado e resultará em uma dissertação a ser apresentada até março de 2012.

REFERÊNCIAS

GROTIUS, H. **Direito da guerra e da paz** (2v). Santa Catarina: Unijuí, 2004.

HOBBS, T. **Leviatã**; in: Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

_____. **Leviathan**. Edited by R. Tuck. Cambridge: Cambridge Univ, 1996.

KANT, I. **Werke auf CD-ROM**. (c) Karsten Worm - InfoSoftWare 2001. CD-ROM.

_____. **Metafísica dos Costumes**. Tradução, apresentação e notas José Lamago. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2005.

ROUSSEAU, J.J. **Do Contrato Social**. In: Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural: 1973.

_____. **Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens**. In: Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural: 1973.

SCHOPENHAUER, A. **Arthur Schopenhauers sämtliche Werke**; hrsg. Von Paul Deussen. Munique: R. Piper, 1911-1942.

_____. **O Mundo como Vontade e como Representação**, 1º Tomo; Tradução, apresentação, notas e índices de Jair Barboza. São Paulo: Editora UNESP, 2005.